Directoria da Comp.ª Seguros Seg

RELATORIO

—DA—

COMPANHIA URBANA

DE E. F. PARAENSE

Relativo ao exercicio de 1901

APRESENTADO EM ASSEMBLÉA GER. DOS SRS. ACCIONISTAS

Em 15 de Março de 1902

PARÁ 1902

Typ. GUTTENBERG, trav. 15 de Agosto, 28

RELATORIO

—DA—

COMPANHIA URBANA DE E. F. PARAENSE

Relativo ao exercicio de 1901

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS

Em 15 de Março de 1902

PARÁ

Typ. GUTTENBERG, trav. 15 de Agosto, 28

1902

Companhia Urbana de E. F. Paraense

TRACÇÃO DE BONDS

ILLUMINAÇÃO PELA ELECTRICIDADE

PUBLICA E PARTICULAR

Capital . . . . Rs. 4.500:000$000

DIRECTORIA

Antonio Francisco Pinheiro.
Lucio Freitas de Amaral.
João Baptista Beckmann.

CONSELHO FISCAL

Bernardo Ferreira d'Oliveira.
José Augusto Corrêa.
Francisco Bricio da Costa.

Companhia Urbana de E. F. Paraense

SRS. ACCIONISTAS:

Segundo a disposição dos nossos Estatutos, vimos dar-vos conta de nossa gestão no findo anno e fazer um esboço das principaes occorrencias a que tivemos de attender durante o exercicio do nosso mandato.

Capital

Não soffreu alteração alguma durante o anno.

Receita e despeza

A nossa receita, durante o anno, foi de réis 3.129:272$482. Foi menor do que a do anno transacto (1900) réis 516:821$118, como podereis verificar pelo confronto dos nossos balanços.

A differença apontada dá a media de réis 43:068$426 para cada mez e uma diminuição diaria na renda de réis 1:435$614! E' o effeito da crise pavorosa que atravessamos.

E' esta a média da differença mensal e diaria, calculada pela comparação entre a renda dos annos de 1900 e 1901.

Se attenderdes, porém, a que já sentimos aqui os effeitos d'esta crise em Junho do anno de 1899, e que a renda desce ainda, ser-vos-ha facil reconhecer que essa differença, hoje, ascende a réis 2:000$000 diarios!

A crise, devemos dizer-vos em honra nossa, não nos apanhou despercebidos; antes, vendo-a marchar célere para nós, apparelhamo-nos como podemos, afim de resistir-lhe.

Dois foram os expedientes de que nos soccorremos:

Foi o primeiro, o córte em as nossas despezas. E diminuindo aqui o salario e reduzindo ali o numero dos nossos empregados, conseguimos, sem desorganisar os serviços a cargo da Companhia, uma diminuição na despeza de réis 293:768$407.

E conseguimos esta economia a despeito de ser elevado o nosso prejuizo em muares, mortos na sua quasi totalidade pelo *mormo*, que desde alguns annos trabalha as nossas cocheiras. Esse prejuizo attingio á elevada cifra de réis 164:470$000!

Examinae, Srs. accionistas, os nossos balanços e reconhecereis que foi a nossa despeza em 1901 de réis..... 2.753:524$036, emquanto em 1900 se elevou ella a réis..... 3.047:292$443.

Foi o segundo, a exposição franca que em 23 de Dezembro de 1900 fizemos ao Conselho Fiscal, expressamente para esse fim convocado, e o pedido fundamentado que em seguida dirigimos á Intendencia, solicitando o augmento no preço dos nossos transportes.

Convencida a Intendencia do desequilibrio entre o custo e o preço dos transportes que fornecemos ao publico, pediu ella ao Conselho Municipal auctorisação para innovar os nossos contractos.

Difficuldades, entretanto, que não escaparão á perspicacia dos Srs. accionistas, foram dilatando este desideratum, que sómente agora parece que vae ser attingido. O Sr. Intendente affirmou-nos que trabalha esforçadamente na redacção de um contracto, que nos deverá assegurar melhor resultado. Aguardamos o seu trabalho para discutil-o.

Animaes

Possuiamos em 31 de Dezembro do anno transacto (1900) 1.154 animaes, no valor de réis.....	452:689$950
Compramos durante o anno 387, no valor de réis.....	132:739$070
	585:429$020
Vendemos no mesmo periodo 47 por.....	18:205$000
Morreram 421, no valor de.....	164:470$000
	182:675$000
Ficaram existindo em 31 de Dezembro 1.073, no valor de réis.....	402:754$020
	585:429$020

A mortalidade durante o anno foi sem exemplo!

Em 1900 perdemos 226 muares e foi enorme a perda; em 1901 perdemos 421, quasi o dobro!

A causa foi a intensidade do mormo. Como os animaes de raça cavallar estão menos sujeitos ao contagio do mormo, o que affirmamos com a experiencia propria, pois não registra ainda a Companhia um obito em seus cavallos por effeito do terrivel morbo, deliberamos a substituição dos animaes. Por effeito d'esta resolução, possuimos já 124 cavallos e acabamos de firmar a encommenda para o Rio da Prata de 100 outros.

Em o nosso conceito, o muar é preferivel para o nosso serviço porque, sobre mais paciente, come menos. Em presença entretanto de prejuizos tão colossaes, não hesitamos em dar, pelo momento, ao menos, a preferencia aos animaes da raça cavallar.

Forragens

Com este artigo despendemos durante o anno réis.... 530:150$860, emquanto no anno de 1900 a nossa despeza foi de réis 667:970$890 ou mais réis 147:820$030 do que em 1901.

Concorreu para isso em 1900 a invasão da peste negra e da febre aphtosa, as quaes determinaram o fechamento dos portos do Rio da Prata, que é o nosso mercado de forragens. Do respectivo quadro, annexo a esta exposição, vereis comprovado quanto affirmamos.

Almoxarifado

O movimento dos nossos almoxarifados foi o seguinte durante o anno:

SECÇÃO DE TRACÇÃO

Existencia em 1 de Janeiro	350:526$154
Entradas durante o anno	554:411$820
	904:937$974
Sahiram no mesmo periodo	644:820$534
Existencia em 31 de Dezembro	260:117$440
	904:937$974

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

Existencia em 1 de Janeiro	581:774$386
Entradas durante o anno	304:456$950
	886:231$336
Sahiram no mesmo periodo	440:418$580
Existencia em 31 de Dezembro	445:812$756
	886:231$336
Total existente em os dois almoxarifados em 31 de Dezembro	705:930$196

Bilhetes

E' o nosso debito com esta relação em 31 de Dezembro de 91:424$110, maior em réis 2:425$680 do que em 31 de Dezembro de 1900.

Debentures

Os juros das nossas obrigações de preferencia têm sido regularmente pagos. Estes titulos têm soffrido a amortisação estabelecida no respectivo contracto, e achavam-se em 31 de Dezembro ultimo reduzidos ao valor de 2.469:600$000.

Seguros

Continúa de réis 1.502:000$000 o seguro dos nossos predios e utensilios, materiaes, forragens etc., etc., existentes em os nossos depositos. O seguro é feito nas companhias Lealdade, Commercial, Amazonia e Paraense.

Directoria

Continúa a mesma, eleita a 15 de Março do anno passado.

Escriptorio

O pessoal soffreu as modificações determinadas pelas necessidades do serviço.

Chefe do Trafego

A Directoria deliberou crear o lugar de Chefe do Trafego. Esta creação foi determinada pela unidade do serviço. Para exercel-o nomeou o dr. Abilio Augusto do Amaral, que tem correspondido á sua espectativa. Energia, actividade, competencia e orientação são predicados importantes, aos quaes devemos o melhoramento do serviço e o estado de conservação das nossas linhas e do nosso trem rodante.

A Directoria aproveita a opportunidade para encarecer-lhe a dedicação com que se occupa de todo o serviço subordinado á sua acção.

Foi-lhe marcado o ordenado de um conto de réis. E só não lhe arbitramos uma gratificação em rasão da penuria dos nossos recursos.

Circumstancias de força maior obrigaram-nos a conceder-lhe trez mezes de licença, que estão a findar, com o fim de procurar nos banhos do mar nas costas do Ceará, a reconstituição da saúde de pessoa de sua familia.

Obras executadas

No curso do anno, substituimos os cruzamentos na linha de Baptista Campos em S. Matheus, na rua dos Mundurucús, Conselheiro Furtado, Lauro Sodré, 13 de Maio; na rua João Alfredo, canto Fructuoso Guimarães e Largo de Palacio; reformamos inteiramente a linha da travessa da Princeza; modificamos o plano do cruzamento com a rua S. João; restauramos os assentamentos na avenida Independencia, e melhoramos as condições das nossas estações de Nazareth e Baptista Campos, etc., etc.

Trem rodante

Augmentamos o nosso trem rodante com 16 bonds de bitola larga e 7 de bitola estreita, além de dois carretões de bitola larga e um de bitola estreita, e bem assim mais tres carroças e tres carros de boi.

Secção de Electricidade

Os trabalhos n'esta secção vão sempre melhorando. A pratica do serviço e a dedicação do nosso pessoal vão dia a dia se reflectindo no melhoramento do serviço. Na direcção d'esta secção da Companhia continúa o Sr. José de Lima Campello, cuja competencia é reconhecida.

Machinas

As nossas machinas (relatorio da secção de electricidade) continuam a funccionar regularmente. As de numeros I, II e III (triplice expansão construidas pela Sachsische Maschinenfabrik) continuam a merecer as melhores referencias pela excellencia do seu trabalho. Quanto á de n. IV (Compound, construida pela Societé Alsacienne de Constructions Mécaniques) revela-se inferior ás outras no desenvolvimento da maxima carga, facto que nos parece devido á valvula da bomba de ar.

Caldeiras

As que possuimos, e são quatro, funccionaram muito regularmente durante todo o anno. realizando a de n. IV (typo francez Belleville) sobre as tres de typo allemão (Steinmilles) uma economia de combustivel de cerca de 20 %.

Dynamos

Os nossos dynamos (continúa o citado relatorio) funccionam bem. Nos mezes de Outubro e Novembro, entretanto, manifestaram-se successivamente faiscas no induzido dos dynamos alternadores ns. I, II e III, facto que o Sr. Campello attribúe a duas causas concomitantes: humidade e deposito de pó de cobre, que a despeito da limpeza diaria se infiltra intimamente nos intersticios isolantes das bobines. Em consequencia, foram elles completamente desmontados e do mesmo modo os respectivos excitadores, fazendo-se-lhes minuciosa limpeza e dando-se-lhes duas mãos de verniz gommalacca.

Ponte

Fizemos construir para o nosso serviço uma ponte com o desenvolvimento de 57,^{m}6. A construcção é solida, podendo supportar o pezo de 600 kilogrammas por metro qua-

drado, sem prejuizo de sua estabilidade. O seu custo elevou-se a réis 36:000$790. Com o fim de dar maior espaço ao nosso terreno. aterramos, em sua continuação, um perimetro de 72 metros, aproveitando um resto de madeira que sobrou ao estaqueamento da Usina e se achava algum tanto damnificado. O custo d'este aterro elevou-se a 14:731$060.

Pessoal

O nosso pessoal na Usina está hoje muito reduzido. As difficuldades com que lucta esta empreza, aconselharam tal medida. O serviço, entretanto, nada soffreu com essa medida.

Chronometração da hora

Graças á iniciativa do Sr. capitão-tenente Altino Corrêa e aos instrumentos gentilmente cedidos, podemos authorisar o nosso chefe da secção de electricidade a inaugurar um serviço de inestimavel utilidade para o publico d'esta capital, qual o da chronometração scientifica da hora média.

Conforme aviso prévio publicado pela imprensa, ás $8^h00,00$ médias, o apito da Usina far-se-ha ouvir por espaço de um minuto exacto, terminando portanto ás $8^h01^m,00$.

E' este um bom serviço que prestamos ao publico da capital, e que nada custa ao Estado. Em sua iniciativa tomou parte o Sr. capitão-tenente Altino Corrêa, que nos cedeu para este desideratum os instrumentos que nos faltavam. Esse facto, todavia, não diminuio o serviço que estamos prestando ao publico d'esta capital.

Finanças

As nossas finanças continúam mal. Temos, é certo, um saldo de réis 974:972$515 que figura na conta de—Lucros & Perdas—. Este saldo, entretanto, está na importancia de 802:005$826, na Intendencia, na Delegacia Fiscal e no Thezouro Estadual.

Se o recebessemos, poderiamos accudir de prompto ás exigencias dos nossos credores. A crise, que nos esmaga, porém, não é menos inclemente para com a Intendencia e para com os thezouros federal e estadual. Resulta d'ahi que embora esse saldo, continuamos com as mãos atadas e sem poder accudir ás necessidades do nosso serviço, nem attender a reconstituição do nosso credito.

Para trabalhar n'este sentido, vos propômos retirar d'este saldo a quantia de réis 350:000$000 para ser empregada na valorisação do nosso acervo, demasiadamente alto em razão do cambio.

Os nossos balanços, como sabeis, são escriptos em réis. Estando a alça do cambio a valorisar a moeda nacional, medida de prudencia se nos affigura ir apagando o que a baixa do cambio ahi escreveu! E' a razão da proposta que fazemos, a qual esperamos ver attendida por vós.

E' quanto vos podemos dizer, hoje. Na Assembléa Geral seremos sollicitos em fornecer-vos mais completas informações, se as sollicitardes.

Pará, 15 de Março de 1902.

OS DIRECTORES,

Antonio Francisco Pinheiro.
Lucio Freitas de Amaral.
João Baptista Beckmann.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Balanço em 30 de Junho de 1901

PRIMEIRO SEMESTRE

ACTIVO

10	Arreios		91:267$750
11	Animaes		431:636$890
12 19	Almoxarifado T		316:367$797
12 105	Adiantamentos		10:966$760
16	Accionistas—3.ª emissão		4:276$533
33	Carruagens e seus pertences		489:513$770
	Contas em liquidação		44:359$473
38	Caução na Intendencia		33:000$000
39	Contas a receber T		12:044$757
51	Capinzal de D. João		15:956$800
60	Depositos voluntarios		630:900$000
68	Estradas		1.134:315$177
69	Estações		332:379$604
83	Fianças da Directoria		15:000$000
108	José Joaquim Ferreira		2:259$708
119	Kiosques		7:752$860
123	Linhas novas		72:004$560
129	Letras a receber		2:000$000
135	Moveis T		9:286$216
143	Maia Sobrinhos & C.ª		1:062$800
152	Predio á travessa D. Pedro I		22:000$000
173	Semoventes		865$000
177	Titulos		34:911$600
177	Terras da Sacramenta		44:700$000
195	Utensilios T		27:358$870
172	Caixa		28:951$440

SECÇÃO D'ELECTRICIDADE

13	Almoxarifado E		441:854$396
39	Contas a receber E:		
	Intendencia Municipal	617:699$226	
	Thesouro do Estado	38:605$230	
	Delegacia fiscal--Arsenal	13:924$540	
	Particulares	111:283$883	781:512$879
68	Edificações e bens de raiz		1.348:093$121
75	Ferramentas e utencilios		13:894$920
100	Installação publica		17:368$530
104	Installações-menos p	3.414:645$271	
	Deterioração determinada em Assembléa Geral	310:000$000	3.104:645$271
135	Moveis E		790$000
136	Material 1.º e 2.º em uso		355:177$950
153	Ponte na Usina		36:561$230
		Rs.	9.910:036$662

PASSIVO

1	Capital	4.500:000$000
1	Fundo de reserva	654:228$216
2	Debentures	2.494:500$000
4	Fundo de deterioração	6:648$980
9	A. Lafleur & C.ª, francos 12,504.55	10:916$470
25	Banco do Pará, c/c garantida	26:239$230
26	Bolling & Lowe, libras 108.3.5	2:360$080
28	Bilhetes	89:287$030
43	Contas a pagar	125:709$367
49	Cunha Santos & C.ª, successores	7:500$000
57	José Joaquim Ferreira	8:000$000
58	Depositantes	630:900$000
58	Dividendos	2:809$976
60	Depositos (Directoria)	15:000$000
76	Fianças do pessoal	16:932$200
81	Faria Barbosa & C.ª	2:429$250
84	Flint Eddy & C.ª, $ 418.23	1:923$860
87	G. Amsinck & C.ª, $ 2.128.76	9:792$300
88	Gunston Sons & C.ª, libras 2179.6.5	47:548$820
109	João Schubac$ & Filhos, Mg. 14,539.00	15:702$120
114	Juros de debentures	13:260$800
126	Letras a pagar	306:244$300
131	Lobdell Car Wheel & C.ª, $ 1.712.90	7:881$820
186	Tavares & Fragoso, Rfts. 4.000	15$300
	Reserva para liquidação	44:359$473
86	Garantia de contractos	1:149$855
	Commissão da Directoria	23:063$120
	Lucros & perdas	845:634$095
	Rs.	9.910:036$662

Pará, 30 de Junho de 1901.

Lucio Freitas de Amaral,—Director Secretario.

João Baptista Muller,—Guarda-livros.

Demonstração da conta de LUCROS & PERDAS

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1901

DEBITO				CREDITO		
34	Cavallariças		353:585$830	7	Saldo do 2.º semestre de 1900	599:224$069
48	Combustiveis		93:272$430	9	Aluguel do immovel	1:500$000
62	Despesas geraes T		41:975$110	46	Capinzal de S. João	90$210
62	Despesas geraes E		30:168$660	61	Differenças cambiaes	37:461$460
66	Enfermaria B. Campos		6:099$580	96	Illuminação publica	255:188$432
82	Fiscal da Intendencia		5:966$660	98	Illuminação particular	153:304$520
111	Juros e descontos		102:901$376	102	Installação particular e vendas	1:900$230
130	Lubrificantes		7:073$000	158	Renda das linhas	1.146:125$900
137	Multas á Intendencia		5:700$200	168	Renda extraordinaria	12:338$250
138	Machinas, officinas e conservação		16:979$290			
144	Officinas e conservação do material		157:543$070			
152	Perdas de animaes		65:775$000			
172	Seguros contra fogo		9:988$130			
178	Trafego		296:183$950			
190	Usina		51:805$400			
	Depreciação do material:					
	Utensilios T	10 % 3:039$870				
	Ferramentas e utensilios E	10 % 1:543$870				
	Arreios	10 % 10:140$860				
	Material 1.º e 2.º em uso	5 % 18:693$570				
			33:418$170			
	Commissão da Directoria s/Rs.	329:473$146	23:063$120			
	Fundo de reserva		60:000$000			
	Saldo		845:634$095			
		Rs.	2.207:133$071			Rs. 2.207:133$071

Pará, 30 de Junho de 1901.

Lucio Freitas de Amaral, –Director Secretario.

João Baptista Muller, –Guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.º SEMESTRE DE 1901

Srs. Accionistas:

De accordo com o art. 47 dos nossos Estatutos, vimos apresentar parecer sobre as contas da Directoria e balanço referentes ao 1.º semestre do exercicio de 1901.

A escripturação verificada por nós e o exame final das contas e balanços apresentam exactidão e estão de accordo com todos os documentos apresentados.

Este semestre não accusa melhoría nos seus resultados e a situação financeira da nossa Companhia precisa de desvelados cuidados e uma ininterrupta actividade e largo conhecimento dos homens e das coisas de nosso meio por parte do corpo gerente, para vencer as difficuldades que se apresentam no seu caminho de empreza honesta e leal.

A crise da receita accentuou-se principalmente no 2.º semestre de 1900, no qual começou-se a sentir a diminuição na riqueza publica e particular, manifesta pela crise afflictiva que assóla o Estado, produzindo situações embaraçosas para os individuos e para as familias, tão graves que tem expulsado da cidade os individuos que n'ella não encontram trabalho ou que não estão presos por deveres diarios a cumprir.

Urgindo, pois, prover de remedios esta situação, a Directoria julgou indispensavel entabolar de novo negociações com a Intendencia Municipal, por parte da Companhia, afim de ser revisto o contracto hoje em vigor, de forma a tornar mais effectivas as garantias d'esta nossa empreza e de modo a assegurar-lhe uma exploração remuneradora com proficua utilidade para o publico que ella serve.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam approvadas as contas e actos da Directoria relativos ao primeiro semestre do anno de 1901.

Pará, 20 de Julho de 1901.

Bernardo Ferreira de Oliveira.
José Augusto Corrêa.
Francisco Bricio da Costa.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1901

SEGUNDO SEMESTRE — Cambio 12 1/4 s/Londres

ACTIVO

10	Arreios	94:603$220
11	Animaes (1.073)	402:754$020
12	Adiantamentos	10:767$760
12	Almoxarifado, tracção	260:117$440
16	Accionistas, 3.ª emissão	4:351$533
33	Carruagens e suas pertenças	519:638$970
38	Caução na Intendencia	33:000$000
39	Contas a receber, tracção	5:959$217
51	Capinzal de D. João	11:414$580
55	Contas em liquidação	44:359$473
60	Depositos voluntarios	630:900$000
68	Estradas	1.134:315$177
69	Estações	332:447$104
83	Fianças da Directoria	15:000$000
84	Flint Eddy & American Trading C:ª $ 6.80	28$220
119	Kiosques	7:752$860
123	Linhas novas	72:295$310
129	Letras a receber	11:194$910
135	Moveis—Tracção	10:086$216
152	Predio á travessa D. Pedro I.	22:000$000
173	Semoventes	2:065$000
177	Titulos	34:911$600
177	Terra da Sacramenta	44:700$000
195	Utensilios—Tracção	31:168$820
171	Caixa	2:935$708

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

68	Edificações e bens de raiz	1.348:374$121
106	Installações	3.143:265$131
13	Almoxarifado	445:812$756
135	Moveis	790$000
136	Material, 1.º e 2.º em uso	327:601$370
153	Ponte na Usina	30:890$790
75	Ferramentas e utencilios	12:887$230
40	Contas a receber (particulares)	110:178$173
196	Intendencia Municipal	752:588$396
198	Thesouro do Estado	28:606$490
200	Delegacia (Arsenal de Marinha)	20:810$940
	Rs.	9.960:572$535

PASSIVO

1	Capital		4.500:000$000
1	Fundo de reserva		714:228$216
2	Debentures		2.469:600$000
5	Fundo de deterioração		21:526$980
9	A. Lafleur & C.ª, francos 15,054.85		11:787$950
26	Bolling & Lowe, libras 21.13.3		424$410
28	Bilhetes		91:424$110
43	Contas a pagar (praça)	15:483$880	
	Idem, idem (folhas)	57:449$050	72:932$930
49	Cunha Santos & C.ª, successores		8:863$640
50	Cory Brothers & C.ª, libras 988.15.9		19:372$160
57	Deposito José Joaquim Ferreira		8:000$000
57	Depositantes		630:900$000
58	Dividendos (não reclamados)		2:809$976
60	Depositos da Directoria		15:000$000
76	Fianças do pessoal		19:782$200
86	Garantia de contractos		1:149$855
87	G. Amsinck & C.ª, $ 2,750.70		11:415$400
88	Gunston Sons & C.ª, libras 1.579.6.5		30:942$500
109	João Schuback & Filhos, Mg. 15,957.00		15:478$780
114	Juros de debentures		1:080$800
125	Letras a pagar		274:169$400
131	Lobdell Car Wheel C.ª, $ 1,420.25		5:894$040
171	Reserva para liquidações		44:359$473
186	Tavares & Fragoso, Rfts. 61.470		205$920
50	Commissão da Directoria		14:251$280
	Lucros e perdas		974:972$515
	Rs.		9.960:572$535

Pará. 31 de Dezembro de 1901.

Lucio Freitas de Amaral, —Director Secretario.

João Baptista Muller, —Guarda-livros.

Demonstracão da conta de LUCROS & PERDAS

SEGUNDO SEMESTRE DE 1901

	DEBITO		
7	Letras a receber		740$000
34	Cavallariças		348:599$050
48	Combustiveis		100:241$930
62	Despezas geraes—Tracção		47:225$440
62	Despezas geraes—Electricidade		31:210$450
66	Enfermaria B. Campos		4:301$420
82	Fiscal da Intendencia		4:269$990
111	Juros e descontos		101:084$050
130	Lubrificantes		7:019$390
137	Multas á Intendencia		2:214$660
138	Machinas, officinas e conservação E.		12:657$620
144	Officinas e conservação do material T		193:799$370
152	Perda de animaes (253)		98:695$000
172	Seguros contra fogo		698$220
178	Trafego		283:970$180
190	Usina		48:398$250
	Depreciação do material:		
	Utensilios—Tracção	10 % 3:463$200	
	Ferramentas e utensilios E	10 % 1:431$910	
	Arreios	10 % 10:511$470	
	Material 1.º e 2.º em uso	5 % 17:242$180	
			32:648$760
	Commissão da Directoria 7 %		14:251$280
	Fundo de reserva		60:000$000
	Saldo		974:972$515
		Rs.	2.366:997$575

	CREDITO	
7	Saldo do 1.º semestre de 1901	845:634$095
46	Capinzal de S. João	1:278$830
61	Differenças cambiaes	26:812$970
96	Illuminação publica	270:333$810
98	Illuminação particular	121:104$220
102	Installação particular e vendas	8:834$450
158	Renda das linhas	1.081:455$000
168	Renda extraordinaria	10:544$200
9	Aluguel do immovel	1:000$000
	Rs.	2.366:997$575

Pará, 31 de Dezembro de 1901.

Lucio Freitas de Amaral, —Director Secretario.

João Baptista Muller, —Guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2.º SEMESTRE DE 1901

Srs. Accionistas:

Convidados pela Directoria para examinarmos a escripta da Companhia relativa ao 2.º semestre de 1901, em observancia ao disposto do art. 47 de nossos Estatutos e á vista dos balanços e contas demonstrativas que nos foram presentes, temos a dizer-vos que a escripturação está em dia e feita com a precisa regularidade, asseio e clareza.

Lucros & Perdas.—Como verificareis pela demonstração d'esta conta, que acompanha o balanço em 31 de Dezembro, foi a nossa receita durante o semestre de réis 1.521:363$480, menor de réis 221:690$640 do que a de igual semestre do anno passado e menor tambem de réis 86:545$522 do que a do primeiro semestre do corrente anno.

E' assim que, por causa da crise que assóla o nosso Estado, a receita da Companhia decresse em cada semestre, como bem mostram os algarismos relativos aos annos de 1900 e 1901:

1.º semestre de	1900	1.903:139$480
2.º	1900	1.742:954$120
1.º	1901	1.607:909$002
2.º	1901	1.521:363$480

emquanto que as despezas correspondentes no mesmo periodo, mantiveram-se quasi constantes, como abaixo:

No 1.º semestre de	1900	1.522:135$767
No 2.º	1900	1.525:156$076
No 1.º	1901	1.361:498$976
No 2.º	1901	1.392:025$060

Da comparação dos algarismos acima relativos a receita e a despeza nos dois annos passados, resulta que a receita decrescendo mais rapidamente que a despeza, os saldos foram diminuindo na mesma proporção, sendo:

No 1.º semestre de	1900	381:003$715
No 2.º «	1900	217:797$444
No 1.º «	1901	246:410$626
No 2.º «	1901	129:338$420

Aos lucros liquidos d'este semestre, na importancia de réis 129:338$420, addicionado o saldo do 1.º semestre de 845:634$095, temos a importancia de réis 974:972$515, a qual representa os lucros accumulados durante cinco semestres.

Fundo de Reserva.—Levando a esta conta réis 60:000$, attingio a réis 774:228$216 n'este semestre.

Dividendos.—Por deliberação da Assembléa Geral extraordinaria de 27 de Abril de 1899, distribuio-se em Julho do mesmo anno um bonus de 37 1/2 %, augmento de capital da Companhia pelos dividendos accumulados durante nove semestres consecutivos e correspondentes aos annos de 1895 a 30 de Junho de 1899, e d'essa data em diante até hoje, isto é, durante os cinco ultimos semestres ainda não tem podido distribuir-se dividendos em razão do atrazo dos recebimentos de nossas contas.

E' o que temos a dizer. Se a Assembléa precisar de mais amplas informações, daremos quantas estiverem em nossas forças.

Pensamos que deve ser approvada a proposta da Directoria para applicar réis 350:000$000 do saldo existente na conta de Lucros & Perdas á amortisação dos nossos titulos.

Pará, 17 de Janeiro de 1902.

Bernardo Ferreira de Oliveira.
José Augusto Corrêa.
Francisco Bricio da Costa.

Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun

Julh
Ago
Set
Out
Nov
Dez

Tot
Em

Diff
Diff

COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERR

QUADRO demonstrativo do movimento de passagens, fretes e bagag

MEZES	1.ª Linha LARGO DA POLVORA	2.ª Linha MARCO DA LEGUA	3.ª Linha SÃO JOSÉ	4.ª Linha UMARIZAL	5.ª Linha SANTA IZABEL	Linha do Correio	REDUCTO	PEDRO II	SÃO JOÃO	CURRO	To
Janeiro	54:020$880	9:889$440	19:729$440	30:152$280	1:409$080	810$960	.....	36:958$920	30:008$000	476$520	1
Fevereiro	52:661$040	10:191$360	20:007$120	25:759$080	1:420$320	931$800	.....	34:989$080	27:580$080	375$640	1
Março	59:061$840	11:681$560	21:906$000	30:120$000	1:509$040	912$960	.....	38:533$800	31:620$000	517$680	1
Abril	53:702$040	10:414$200	20:466$200	26:985$720	1:382$520	870$120	.....	36:143$400	28:458$720	608$160	1
Maio	52:747$560	11:179$560	20:790$120	30:002$880	1:368$840	846$240	.....	35:931$120	28:209$360	502$600	1
Junho	50:854$600	12:382$200	21:119$760	27:644$640	1:414$840	846$840	.....	33:355$080	27:383$400	522$360	1
	323:047$960	65:738$320	124:018$640	170:664$600	8:504$640	5:218$920	.....	215:911$400	173:259$560	3:002$960	1.0
Julho	49:770$420	11:225$000	21:621$120	27:037$560	1:215$960	855$720	.....	32:172$320	26:869$560	440$320	1
Agosto	49:732$320	11:819$280	20:092$800	24:760$200	1:288$240	783$240	12:460$200	26:808$120	20:494$080	459$800	1
Setembro	49:451$520	11:945$160	19:407$240	23:073$000	1:665$960	722$520	11:895$600	24:697$320	18:892$440	752$240	1
Outubro	56:980$240	11:127$360	22:469$160	26:407$040	1:923$280	874$560	13:349$280	26:535$240	18:975$840	873$480	1
Novembro	58:078$080	11:220$240	23:588$760	27:574$320	5:422$160	1:183:560	12:415$000	25:797$120	17:712$680	1:088$600	1
Dezembro	50:027$400	11:370$060	19:200$960	24:296$660	1:531$920	927$260	12:759$840	23:552$680	19:050$600	841$900	1
Total	637:087$940	134:446$320	250:398$680	323:813$380	21:552$160	10:565$780	62:879$920	375:474$200	295:254$760	7:459$300	2.1
Em 1900	707:545$300	132:031$280	280:939$720	379:073$900	24:144$240	12:836$280	.....	440:363$880	388:751$400	5:712$220	2.3
Differença, mais		2:415$040					62:879$920			1:747$080	
Differença	70:457$360 menos		30:541$040 menos	55:259$620 menos	2:592$080 menos	2:270$500 menos		64:889$680 menos	93:496$640 menos		2

Pará, 31 de Dezembro de 1901.

RBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE

ovimento de passagens, fretes e bagagens durante o anno de 1901

lo rreio	REDUCTO	PEDRO II	SÃO JOÃO	CURRO	Total das passagens	Total das bagagens	Total dos fretes	TOTAL GERAL
0$960	.....	36:958$920	30:008$000	476$520	183:455$520	6:310$280	3:200$000	192:965$800
1$800	.....	34:989$080	27:580$080	375$640	173:915$520	5:947$080	3:550$000	183:412$600
2$960	.....	38:533$800	31:620$000	517$680	195:862$880	6:892$960	2:620$000	205:375$840
0$120	.....	36:143$400	28:458$720	608$160	179:031$080	6:364$060	3:810$000	189:205$140
6$240	.....	35:931$120	28:209$360	502$600	181:578$280	6:301$280	2:840$000	190:719$560
6$840	.....	33:355$080	27:383$400	522$360	175:523$720	5:713$240	3:210$000	184:446$960
8$920	.....	215:911$400	173:259$560	3:002$960	1.089:367$000	37:528$900	19:230$000	1.146:125$900
5$720	.....	32:172$320	26:869$560	440$320	171:207$980	6:004$840	3:144$000	180:356$820
3$240	12:460$200	26:808$120	20:494$080	459$800	168:698$280	6:154$440	2:460$000	177:312$720
2$520	11:895$600	24:697$320	18:892$440	752$240	162:503$000	6:008$160	3:640$000	172:151$160
4$560	13:349$280	26:535$240	18:975$840	873$480	179:515$480	6:061$600	1:880$000	187:457$080
3:560	12:415$000	25:797$120	17:712$680	1:088$600	184:080$520	5:683$720	2:580$000	192:344$240
7$260	12:759$840	23:552$680	19:050$600	841$900	163:560$180	5:624$800	2:648$000	171:832$980
5$780	62:879$920	375:474$200	295:254$760	7:459$300	2.118:932$440	73:066$460	35:582$000	2.227:580$900
6$280	.....	440:363$880	388:751$400	5:712$220	2.371:397$320	78:807$100	42:740$000	2.492:944$420
	62:879$920			1:747$080				
0$500		64:889$680	93:496$640		252:464$880	5:740$640	7:158$000	265:363$520
os		menos	menos		menos	menos	menos	menos

RECAPITULAÇÃO

TITULOS	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Passagens...	1.089:367$000	1.029:565$440
Bagagens...	37:528$900	35:537$560
Fretes.....	19:230$000	16:352$000
	1.146:125$900	1.081:455$000
Renda total....	2.227:580$900	

JOÃO PAPTISTA MÚLLER,—Guarda-livros.

RBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE

ovimento de passagens, fretes e bagagens durante o anno de 1901

lo rreio	REDUCTO	PEDRO II	SÃO JOÃO	CURRO	Total das passagens	Total das bagagens	Total dos fretes	TOTAL GERAL
0$960	.....	36:958$920	30:008$000	476$520	183:455$520	6:310$280	3:200$000	192:965$800
1$800	.....	34:989$080	27:580$080	375$640	173:915$520	5:947$080	3:550$000	183:412$600
2$960	.....	38:533$800	31:620$000	517$680	195:862$880	6:892$960	2:620$000	205:375$840
0$120	.....	36:143$400	28:458$720	608$160	179:031$080	6:364$060	3:810$000	189:205$140
6$240	.....	35:931$120	28:209$360	502$600	181:578$280	6:301$280	2:840$000	190:719$560
6$840	.....	33:355$080	27:383$400	522$360	175:523$720	5:713$240	3:210$000	184:446$960
8$920	.....	215:911$400	173:259$560	3:002$960	1.089:367$000	37:528$900	19:230$000	1.146:125$900
5$720	.....	32:172$320	26:869$560	440$320	171:207$980	6:004$840	3:144$000	180:356$820
3$240	12:460$200	26:808$120	20:494$080	459$800	168:698$280	6:154$440	2:460$000	177:312$720
2$520	11:895$600	24:697$320	18:892$440	752$240	162:503$000	6:008$160	3:640$000	172:151$160
4$560	13:349$280	26:535$240	18:975$840	873$480	179:515$480	6:061$600	1:880$000	187:457$080
3:560	12:415$000	25:797$120	17:712$680	1:088$600	184:080$520	5:683$720	2:580$000	192:344$240
7$260	12:759$840	23:552$680	19:050$600	841$900	163:560$180	5:624$800	2:648$000	171:832$980
5$780	62:879$920	375:474$200	295:254$760	7:459$300	2.118:932$440	73:066$460	35:582$000	2.227:580$900
6$280	.....	440:363$880	388:751$400	5:712$220	2.371:397$320	78:807$100	42:740$000	2.492:944$420
	62:879$920			1:747$080				
$500 s		64:889$680 menos	93:496$640 menos		252:464$880 menos	5:740$640 menos	7:158$000 menos	265:363$520 menos

RECAPITULAÇÃO

TITULOS	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Passagens...	1.089:367$000	1.029:565$440
Bagagens...	37:528$900	35:537$560
Fretes.....	19:230$000	16:352$000
	1.146:125$900	1.081:455$000
Renda total....	2.227:580$900	

JOÃO PAPTISTA MÚLLER,—Guarda-livros.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

QUADRO comparativo da renda das linhas nos annos de 1896 a 1901

MEZES	1896	1897	1898	1899	1900	1901
Janeiro	116:203$540	135:585$860	162:512$440	172:729$880	202:272$080	192:965$800
Fevereiro	118:425$520	131:946$730	147:859$120	172:125$860	196:513$060	185:412$600
Março	126:406$700	111:951$160	166:839$020	190:778$420	220:078$420	205:375$840
Abril	122:088$180	113:936$360	162:089$140	181:611$560	221:079$020	189:205$140
Maio	127:411$220	152:185$500	167:213$720	185:930$300	224:665$240	190:719$560
Junho	122:623$380	118:820$280	160:923$640	182:204$440	209:156$880	181:446$960
	733:687$540	850:435$140	956:437$080	1.085:422$460	1.274:665$600	1.146:125$900
Julho	123:693$180	143:145$020	165:614$600	192:577$060	204:300$240	180:356$820
Agosto	126:031$180	140:313$160	166:303$340	187:546$460	203:893$400	177:312$720
Setembro	122:675$640	143:776$320	166:237$100	186:008$960	196:843$680	172:151$160
Outubro	160:697$500	120:171$000	209:299$710	201:300$380	211:226$320	187:497$080
Novembro	136:870$880	156:252$200	170:188$540	228:853$680	200:609$620	193:341$240
Dezembro	132:163$420	148:246$200	166:688$600	200:273$560	192:725$560	171:833$080
	1.535:700$040	1.771:342$660	2.000:810$360	2.386:081$560	2.493:044$120	2.227:580$900

Pará, 31 de Dezembro de 1901.

Lucio Freitas do Amaral, — Director Secretario. *João Baptista Muller*, — Guarda-livros.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

QUADRO demonstrativo do consumo de forragens para os animaes no anno de 1901

MEZES	CAPIM KILOS	RÉIS	MILHO KILOS	RÉIS	ALFAFA KILOS	RÉIS	TOTAL RÉIS
Janeiro	484,395	16:407$520	101,281	18:838$260	110,069	17:610$560	52:856$340
Fevereiro	409,628	11:864$630	76,397	14:668$220	83,219	13:315$040	39:847$890
Março	438,633	12:824$720	86,205	15:947$930	71,284	11:191$590	39:964$240
Abril	417,766	11:956$230	85,210	15:763$860	70,361	11:891$010	39:611$100
Maio	432,356	12:338$000	112,554	21:722$920	96,111	15:569$980	49:630$900
Junho	408,431	14:204$410	98,230	15:098$390	76,058	12:397$460	41:700$260
	2.591,204	79:595$510	559,877	102:039$580	507,102	81:975$640	263:610$730
Julho	435,311	14:403$300	96,453	8:639$190	77,125	11:568$750	34:611$240
Agosto	493,664	17:019$570	124,404	18:660$600	117,644	19:999$480	55:679$650
Setembro	503,208	15:016$050	91,578	13:370$400	90,858	13:629$090	42:015$540
Outubro	471,584	14:960$250	116,473	17:470$950	116,780	17:750$560	50:181$760
Novembro	458,998	14:110$840	93,534	14:217$180	93,384	14:194$380	42:522$400
Dezembro	474,334	13:895$930	60,342	13:731$990	91,458	13:901$620	41:529$540
	5.528,303	169:001$450	1.172,661	188:129$890	1.094,351	173:019$520	530:150$860

RESUMO

No 1.º semestre:	KILOS	RÉIS
Capim	2.591,204	79:595$510
Milho	559,877	102:039$580
Alfafa	507,102	81:975$640
		263:610$730
No 2.º semestre:		
Capim	2.937,099	89:405$940
Milho	612,784	86:090$310
Alfafa	587,249	91:043$880
		266:540$130
1.º e 2.º semestres		530:150$860

Pará, 31 de Dezembro de 1901.

Lucio Freitas de Amaral, Director Secretario.

João Baptista Mutter, Guarda-livros.